

Manual da impermeabilização

A Otimum preparou um Manual de Impermeabilização para Viga de Baldrame, Contra Piso, Reboco, Soleiras de portas e janelas, Box Banheiro, Sacadas, Terraços, Lajes de cobertura, Viga Calha, Platibandas e Muretas, Reservatório e Piscina de concreto, Porões, adegas muros de arrimo, fossos de elevador, Revestimento de pedra e porcelanato e Tijolo à vista. Confira abaixo as dicas:

1º Viga de Baldrame

Devemos impermeabilizar as vigas no topo e laterais e os dois primeiros carreiros de tijolos também devem ser impermeabilizados, se tratando de parede dupla a camada entre os tijolos deve ser unida antes da aplicação do isolamento, falhas nas juntas devem ser corrigidas, um quilo e meio em três demãos bem aplicadas são suficientes para um bom isolamento.

Aquastop BR é o produto ideal.

2º Contra Piso

O ideal é que este se limite ao nível da viga, deve ser feito antes do reboco que não deve ser ligado ao contra piso, se for imprescindível unir um ao outro, aplicar antes de descer o reboco, Aquastop BR na junção do contra piso com a parede. A impermeabilização de todo contra piso não se faz necessário salvo em situações especiais onde será colocado piso laminado, tabuão ou forração, em níveis térreos.

3º Reboco

Para ter um reboco coeso sem fissuras bem aderido, devemos 1º executar um salpique de cimento e areia na proporção de 3x1 com aplicação de 2l de Adifix por saco de cimento, este salpique pode ser aplicado de rolo de textura ou aspergido. O reboco vem em seguida com a proporção de 6x1 a 10x1 com adição de 1 a 2L de Adifix por saco de cimento.

De preferência não devemos levar o reboco até o contra piso, mas se isso for necessário devemos antes aplicar Aquastop BR na base do contra piso e a parede, no lado externo a base deste reboco perto do solo deve ser feita chanfrada e aplicar o Aquastop BR antes do aterro do gramado, pois assim evita e isola o reboco extremo do contato direto com a terra e a umidade que podem subir pela espessura extrema do reboco, normalmente a pintura nunca vai até o fim e o reboco é irregular e em contato direto com a umidade. Se este reboco depois de pronto apresentar fissuras e pé de galinha, recomendamos aplicar Selaflex sobre a superfície antes da pintura.

4º Soleiras de portas e janelas

Normalmente deixado em 2º plano no quesito isolamento é um local com alta incidência de problemas e retrabalhos, pois aqui temos um acúmulo de água que se manifesta nas laterais das esquadrias tanto de portas quanto de janelas, devido a falta ou imperfeição na vedação da mesma e em uma área que, ou é cheio de buracos ou no máximo temos um reboco cru, o que acaba permitindo a passagem de água para o interior e por traz da impermeabilização realizada em terraços e sacadas, para esta situação aconselhamos realizar uma boa regularização nesta área e uma posterior aplicação de Brancoflex para um isolamento perfeito antes da colocação das janelas e a aplicação de Masticryl Tr ou Imperflex para um isolamento perfeito antes da colocação das portas.

5º Box de banheiro

O Box mesmo sendo uma área revestida com azulejos e rejunte aparentemente bem isolados recebe um volume imenso de água, requerendo cuidados especiais, é uma área que aquece e esfria várias vezes ao dia. Sofrendo dilatação e contração do piso e contra piso com fortes chances de apresentar vazamento em ralos ou trincas surgidas da movimentação ocasionada pelas mudanças de temperatura. Por sua vez nas paredes também há incidência de água do impacto nos ombros de

quem está no banho, atingindo até 1,30 m de altura, sendo área de risco de infiltração. Recomendamos impermeabilizar esta área com Aquastop BR utilizando Masticryl Tr como vedação de ralo estruturado com tela e como vantagem a outras impermeabilizações de que podemos deixar o reboco de parede e piso prontos, fazendo a impermeabilização por último antes de aplicar o azulejo que é colado direto sobre a mesma utilizando cimento cola.

6º Sacadas

Área que com grande atuação de mudança de clima, dilatações e contrações, local imprescindível de se impermeabilizar com um produto elástico que absorva a movimentação da estrutura, Imperflex reforçado com Resintec tela e Resintec rodapé é o mais indicado para estas áreas, substituindo muito bem a manta, devemos avaliar bem o conjunto, suas dimensões e detalhes particulares como (externo, interno, balanço, estruturada, sem cobertura, com cobertura, com muretas, aberta) para determinar bem a impermeabilização e o procedimento a se tomar.

7º Terraços

São as áreas mais técnicas de se avaliar para impermeabilizar em uma obra, esta área sofre diretamente com a mudança do clima, dilatações e contrações são constantes, daí a importância de se tomar todo cuidado na preparação da base, requerendo toda a atenção do construtor para evitar futuros dissabores. Avaliando as condições podemos utilizar sistema de pintura reforçado com Resintec tela ou Resintec Super tela e Resintec rodapé com Imperflex ou Masticryl TR, ficando exposta a impermeabilização recomendamos aplicar Protec, massa protetiva que dará resistência mecânica a impermeabilização que não receber piso como finalização.

8º Lajes de Cobertura

Semelhante a um terraço, mas com particularidades, é a área de instalação de antenas, para raio, Split, aquecimentos solares, placas foto voltaica etc. aí devemos ter a previsão de canos chumbados com sapatas de grauth, furos vedados com pu, tendo toda atenção para a vedação destes canos e proteção para base destes equipamentos. O sistema de pintura neste local pela facilidade da manutenção e de baixo risco é o mais indicado. Podemos utilizar sistema de pintura reforçado com Resintec tela ou Resintec Super tela e Resintec rodapé com Imperflex ou Masticryl TR, ficando exposta a impermeabilização recomendamos aplicar Protec massa protetiva que dará resistência mecânica a impermeabilização que não receber piso como finalização.

9º Viga Calha

A viga calha tem como característica ser uma região de difícil acesso e onde a colocação de alguns sistemas de impermeabilização são inviáveis. O sistema de pintura facilita este procedimento por ser de fácil aplicação, Imperflex ou Masticryl Tr reforçado com Resintec Tela e ou Resintec rodapé com proteção do Protec suporta bem a movimentação sofrida por esta área.

10º Platibandas e Muretas

Estas áreas devem ser revestidas no topo com uma capa impermeável, pedra, porcelanato, revestimento de alumínio que forme uma proteção com efeito de pingadeira, por dentro ela também deve ser rebocada e uma pintura é suficiente para uma boa proteção, se optar por impermeabilizar, recomendamos Selaflex, sempre que possível devemos envelopar estas áreas, A falta de cuidado com esse ponto pode acarretar graves problemas a integridade da obra depois de pronta gerando infiltrações,

11º Reservatório e Piscina de concreto

Reservatórios e piscinas de concreto sem um isolamento efetivo sofrerão corrosão da malha de ferro que estrutura os mesmos, pelo cloro presente na água, comprometendo assim toda sua estrutura, gerando trincas, rachaduras e fissuras, pelo aumento do diâmetro das ferragens.

A piscina ainda requer uma impermeabilização que crie uma barreira que resista a pressão hidrostática positiva e negativa e possa ficar permanentemente submersa na água.

Usaremos Aquastop II ou Aquastop Flex combinado com Aquastop STD ou Masticryl Tr e reforço de Resintec rodapé devido às exigências especiais destas situações, devemos nos atentar às vedações de canos e dispositivos, com atenção redobrada aos cantos, uma revisão geral para localização de possíveis falhas (bicheiras) no concreto que influenciam diretamente na impermeabilidade do sistema é imprescindível, Em reservatórios e piscinas suspensas indicamos o uso de Masticryl TR reforçado com Resintec por toda superfície e Resintec rodapé.

12º Porões, adegas, muros de arrimo e fossos de elevador.

Onde há pressão negativa de água até hoje muito pouco se tinha a fazer, pois somente um sistema permeável a vapor de água que suporte a pressão, seja elástico e aceite revestimento é recomendado para este fim. Com Vedamix cristalizante e Aquastop STD resolvemos todas as situações que tenham pressão negativa e que venham a receber acabamento ou revestimentos diversos, recomendamos para aplicação dos revestimentos colados ou rebocados que se faça primeiro uma ponte com cimento cola aplicada com desempenadeira dentada, ou salpique aditivado com Adifix.

13º Revestimento de pedra e porcelanato

A impermeabilização que antecede o revestimento de pedra natural em uma fachada deve ser levado muito a sério, pois tal revestimento normalmente é feito com pedras porosas e trabalhando com junta seca por onde existe a passagem da água para o reboco cru em que o revestimento foi assentado ou até direto sobre o tijolo, uma impermeabilização sobre a pedra não consegue eliminar a entrada de água pelas juntas, o recomendável é aplicar sobre o reboco que receberá a pedra, um impermeabilizante mineral tipo Aquastop BR para realmente criar a proteção nesta área que normalmente fica deixada de lado na obra.

Posteriormente devemos aplicar um repelente como o Nanoquim Imper para impermeabilizar a pedra e evitar que ocorram limos, bolores, caruncho e se perca o efeito estético do revestimento. O porcelanato também deve ser considerado neste quesito, pois é colocado normalmente com junta seca, que permite a passagem de água para o interior da parede onde esta assentada, gerando infiltração para o interior da obra e eflorescência sobre o revestimento. Aquastop BR também é indicado nestes casos. Recomendamos para aplicação dos revestimentos colados que se faça primeiro uma ponte com cimento cola aplicada com desempenadeira dentada, ou salpique aditivado com Adifix.

14º Tijolo à vista

O revestimento em questão requer muitos cuidados, pois é um material absorvente, tanto ou mais que um reboco, que leva a equívocos nos cuidados com sua conservação e manutenção, para limpeza Remov Mega e Magicryl Neutralizante, para impermeabilizar Nanoquim Acabamento ou Natural são a nossa indicação básica de tratamento para esta situação.